



2T21 Release de Resultados

Em 30 de Junho de 2021

OMGE3: R\$ 38,00

Valor de Mercado: R\$ 7,46 bi

Total de Ações: 196,268,235

Relações com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI)

Pedro Ferman (RI)

rigeracao@omegageracao.com.br

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Conferência de Resultados:

5 de Agosto de 2021

11h00 São Paulo

www.omegageracao.com.br

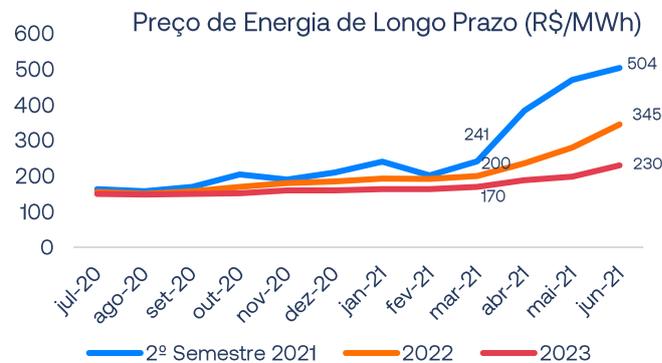
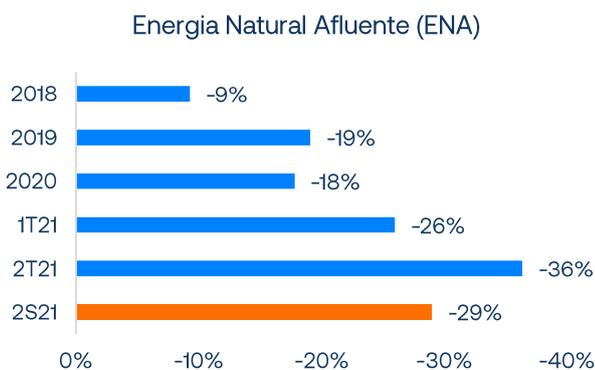
[Link de Acesso](#): Omega

Produção do primeiro semestre em linha, duplo *upgrade* no Rating ESG da MSCI, EBITDA de R\$ 417 milhões de janeiro a junho após marcação negativa de posições de energia de longo prazo, nova aquisição de R\$ 423 milhões expandindo o portfólio na Bahia

Upgrade MSCI – Temos orgulho de anunciar o duplo *upgrade* na nossa classificação ESG do MSCI para A, após avanços concretizados em iniciativas de governança e capital humano. O rating ESG da MSCI mede a resiliência de uma empresa aos riscos ESG de longo prazo e, agora, classificados entre os melhores da nossa região, estamos ainda mais confiantes que seremos cada vez mais reconhecidos por nossas práticas ESG.

Produção e Recursos – Encerramos o 1º semestre com geração de 3.048,9 GWh, em linha com o centro da nossa projeção de 3.060 GWh. Diferentemente do 1T21, o recurso no Nordeste ficou abaixo das expectativas durante o 2T21 em função de um mês de maio mais chuvoso. Entretanto, o recurso solar ficou acima das expectativas em Pirapora e o recurso eólico em Chuí foi substancialmente maior do que o esperado (13% acima do P50). No geral, estamos satisfeitos com o desempenho acumulado no ano, uma vez que os recursos ficaram em linha com nossas estimativas e pudemos realizar todas as principais manutenções para permitir uma sólida produção ao longo da safra de ventos que se inicia no segundo semestre.

Desempenho Financeiro – O EBITDA¹ do 2T21 totalizou R\$ 180 milhões, levando a um EBITDA¹ consolidado para o primeiro semestre de R\$ 417 milhões após um custo não-caixa de R\$ 20 milhões² relacionado à “marcação a mercado” (MTM) de posições de longo prazo de energia da nossa comercializadora, OMC. Sem esse custo, nosso EBITDA de janeiro a junho teria batido R\$ 437 milhões. Os preços de curto-prazo de energia (PLD) no 2T21 ficaram mais de 200% acima dos preços do 2T20 e a vazão média das bacias hidrográficas do Brasil ficou 36% abaixo da média histórica. Tal cenário hidrológico foi acompanhado por incertezas regulatórias que poderiam ser tomadas pelo governo para fazer frente à crise hídrica e, conseqüentemente, fizeram com que os preços de curto e longo prazo fossem precificados de forma distorcida versus as curvas de aversão ao risco. Fundamentalmente, não acreditamos que o MTM em 30 de junho reflita o valor justo de nossas posições, mas, como sempre, marcamos diligentemente essas posições a mercado com base em nossas políticas de risco e contabilização.



Olhando para o futuro, acreditamos que há uma grande probabilidade de revertermos a marcação a mercado do 2T21 nos próximos trimestres dado que (i) tal cenário hidrológico adverso tem baixa chance de continuar de 2022 em diante, (ii) maior clareza sobre medidas regulatórias trará os preços para um nível compatível com o real risco de oferta da atual conjuntura e (iii) uma parte significativa da energia que passou pelo MTM é resultado do crescimento de vendas de energia fracionada de longo prazo para consumidores finais via nossa plataforma de comercialização digital e esses volumes devem ser supridos com energia nova a partir de 2023. Ainda assim, mesmo no atual cenário de preços altos e incluindo o MTM, acreditamos que a OMC tenha uma boa chance de entregar um Lucro Bruto sólido em 2021, entre R\$ 20 milhões e R\$ 40 milhões com *upsides*. Além do efeito de marcação a mercado explicado acima (R\$ 20 milhões), a queda de 3% na produção (R\$ 11 milhões), o preço médio de venda 4% menor (R\$ 9 milhões), os custos não recorrentes em Chuí (~R\$ 3,5 milhões) e a manutenção geral do Delta, que incluiu algumas intervenções estruturais relacionadas à indisponibilidade de 2020 (~R\$ 3,5 milhões) ajudam a explicar a diferença de R\$ 57 milhões entre o EBITDA do 2T21 e do 1T21.

Em tempo, vale sempre lembrar que nossa sazonalidade concentra a produção no segundo semestre – em 2020, por exemplo, 68% do nosso EBITDA foi realizado de julho a dezembro. Portanto, esperamos uma safra de ventos favorável no segundo semestre, melhores margens decorrentes de maiores volumes e de algumas

posições *long* de energia que podem se beneficiar dos altos níveis de preços esperados até o início do verão. Tais elementos, mesmo sem a reversão do efeito MTM, nos deixam confiantes de que estaremos em linha com o centro das nossas projeções tanto de Lucro Bruto quanto de margem EBITDA ao final do ano.

Ventos da Bahia 3 – Em 28 de julho assinamos um acordo vinculante para adquirir 50% do Complexo Eólico Ventos da Bahia 3, uma expansão de Ventos da Bahia 1 e 2. O valor da transação (*Enterprise Value*) para a participação de 50% foi de R\$ 422,9 milhões, dos quais R\$ 196,6 milhões serão pagos em caixa e R\$ 226,3 milhões serão assumidos em endividamento líquido³.

Ventos da Bahia 3, com capacidade projetada de 181,5 MW, deverá estar 100% operacional em janeiro de 2022 e, quando a transação for concluída, será a terceira sociedade com a EDF Renewables (após os Complexos Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2), com quem passaremos a operar 685 MW em conjunto. Nossa perspectiva de Lucro Bruto para o ano completo de 2022, considerando 100% de Ventos da Bahia 3, segue o intervalo de R\$ 165 milhões a R\$ 180 milhões e esperamos incorporar o ativo até o 1T22 após o cumprimento das condições acordadas com o vendedor. Atualmente, Ventos da Bahia 3 (90,75 MW) e Assuruá 4 (211.5 MW) são 2 transações em estágio avançado, uma vez que possuímos acordos vinculantes que nos conferem o direito de adquirir os ativos. Adicionalmente, continuamos confiantes sobre as novas perspectivas da Omega Desenvolvimento para o ano (incluindo Assuruá 5 - 235 MW) e continuamos avaliando uma série de outras transações, com o rigor de sempre na alocação de capital.

Implementação de Ventos da Bahia 3



Mensagem Final – Geradores e consumidores de energia lutaram juntos contra a questionável lei que aprovou a privatização da Eletrobras e estabeleceu a implantação de 8.000 megawatts de usinas termoeletricas a gás poluentes e caras. Claramente, pode-se concluir que o triste acontecimento vai contra a meta de tornar o Brasil a referência mundial em energia sustentável, poucos meses antes da COP26 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Entretanto, acreditamos que tal evento será visto no futuro como uma das últimas e desastrosas medidas para tentar evitar uma realidade incontestável: o Brasil pode aumentar sua oferta de energia 100% por meio de fontes renováveis, e os hidrocarbonetos deixarão de ter papel na expansão da geração de energia elétrica do país mais cedo do que se espera. No Brasil, as energias eólica e solar têm custo por megawatt/hora que equivale a menos da metade daquele do megawatt/hora térmico. Isso significa que, ao invés dos 8.000 MW de térmicas poluentes, poderíamos ter lançado 16.000 MW de nova capacidade solar e eólica em diferentes regiões do Brasil por meio de leilões competitivos, para incrementar a potência do sistema. Essa nova capacidade teria custo muito menor para os consumidores, mesma segurança de abastecimento (recompondo níveis de reservatórios), nenhuma emissão de gases de efeito estufa e iniciariam a geração pelo menos 3 anos mais cedo.

Não há nada como a realidade para corrigir os erros. Mais uma vez em 2021, os parques eólicos do Nordeste do Brasil garantirão o suprimento de uma parcela substancial da demanda até novembro, fim do período seco, provando, novamente, serem fator fundamental para garantir o abastecimento de todos os consumidores e evitar uma crise que poderia ser desastrosa para o país. Nunca tivemos tantos novos clientes procurando soluções que reduzam seus custos e atendam seus objetivos ESG. Certamente, térmicas poluentes e caras estão fora de seus planos e, mais cedo ou mais tarde, também estarão fora dos planos do Brasil. Uma nova conjuntura baseada em renováveis, fim de subsídios e onde consumidores têm o poder de livre escolha está se aproximando rapidamente. Por aqui, estamos prontos para esse futuro próximo.



Antonio Augusto T. de Bastos Filho
Fundador e CEO

¹ Ajustado

² Considera participação de 51% da OMC no MTM de R\$ 38,9 milhões

³ Os valores mencionados poderão sofrer ajustes em função do balanço efetivo na data de fechamento

Estamos transformando o mundo por meio de energia limpa, acessível e simples

Somos uma plataforma de investimento de referência e a maior detentora de ativos renováveis no Brasil. Em 2020, lançamos a primeira plataforma 100% digital renovável de venda de energia

Atingindo 2,2 GW de capacidade contratada após a nossa expansão na Bahia, Omega anuncia os resultados do 2T21

Nova Parceria com a EDFR: acordo vinculante com a EDF Renewables para aquisição de 50% de Ventos da Bahia 3, expansão dos complexos Ventos da Bahia 1 e 2 no interior da Bahia, consolidando nossa sociedade iniciada em 2018 com Pirapora

Geração de Energia: 1.501,8 GWh, 4% abaixo do centro da projeção, 3% abaixo do 1T21 e 92% acima do 2T20

Lucro Bruto de Energia Ajustado¹: R\$ 280,1 milhões, 14% abaixo do centro da projeção, 12% abaixo do 1T21 e 54% acima do 2T20

EBITDA Ajustado¹: R\$ 180,0 milhões, 24% abaixo do 1T21 e 33% acima do 2T20. Margem EBITDA Ajustada de 64,3%, 9,9 p.p. abaixo do 1T21 e 10,0 p.p. abaixo do 2T20

Projeções 3T21 e 2021: manutenção das projeções para o ano. Projeção para o 3T21: (1) Geração de Energia entre 2.150 e 2.300 GWh e (2) Lucro Bruto de Energia Ajustado entre R\$ 430 milhões a R\$ 470 milhões

Conclusão do Refinanciamento do Complexo Chuí: pré-pagamento do financiamento do BNDES do Complexo Santa Vitória do Palmar, reduzindo despesas financeiras por meio da reposição de dívidas existentes

Foco Contínuo em ESG: contribuição direta com 9 das 17 ODSs

Duplo Upgrade no Rating ESG: duplo upgrade no rating ESG da MSCI, apenas um ano após o início do nosso plano de ação ESG, reconhecendo nosso potencial para nos tornarmos uma referência no tema

Emissões Evitadas de CO₂: 92,7 mil toneladas² de CO₂ evitadas no 2T21, 211% acima do 2T20. Neutralização das emissões de escopo 2 por meio da emissão de RECs³

¹ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera participação proporcional nos ativos da Omega

² Considera a média de tCO₂/MWh de 2020 do MCTIC 2020

³ Certificados de Energia Renovável

Principais Indicadores

Operacionais e Financeiros

Principais Indicadores	Unidade	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Capacidade Instalada (100% dos ativos operados) ¹	MW	1.869,0	1.194,9	56%	1.869,0	0%	1.869,0	1.194,9	56%
Geração de Energia ¹	GWh	1.501,8	780,7	92%	1.547,1	-3%	3.048,9	1.415,7	115%
Receita Líquida	R\$ mm	396,5	201,5	97%	370,2	7%	766,7	394,4	94%
Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	255,9	145,6	76%	278,0	-8%	534,0	250,7	113%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	280,1	182,2	54%	319,2	-12%	599,3	326,4	84%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ² /Geração	R\$/MWh	196,9	237,8	-17%	216,9	-9%	207,1	236,2	-12%
EBITDA	R\$ mm	139,8	108,1	29%	193,6	-28%	333,4	231,1	44%
EBITDA Ajustado ²	R\$ mm	180,0	135,4	33%	236,9	-24%	416,9	235,1	77%
Margem EBITDA Ajustada ³	%	64,3%	74,3%	-10,0 p.p.	74,2%	-9,9 p.p.	69,6%	72,0%	-2,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ mm	-159,6	-30,7	420%	-93,8	70%	-253,4	-82,4	208%
Posição de Caixa	R\$ mm	1.043,7	859,2	21%	1.966,5	-47%	1.043,7	859,2	21%
Dívida Líquida	R\$ mm	4.619,1	3.487,0	32%	4.537,6	2%	4.619,1	3.487,0	32%
Plataforma Digital	Unidade	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Cotações	Nº	15.040	-	n.a.	5.109	194%	20.149	-	n.a.
Energia Comercializada	GWh	54,1	-	n.a.	165,7	-67%	219,8	-	n.a.
Energia Comercializada	R\$ mm	13,1	-	n.a.	38,9	-66%	52,0	-	n.a.

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação proporcional de investimentos não consolidados.

³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Indicadores ESG

Durante o 2T21, a Omega Geração contribuiu diretamente com 9 das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

#	ODS	2T21
3	Saúde e Bem-Estar	Desde maio de 2020, contribuimos com o combate à covid-19. No 2T21, participamos da iniciativa “Salvando Vidas” com a doação de R\$ 3,8 milhões para instalação de usinas de oxigênio, além da doação de mais de 1.295 cestas básicas para as comunidades de Ilha Grande/PI e Parnaíba/PI.
4	Educação de Qualidade	Os Centros de Educação Janela para o Mundo, nosso principal projeto de educação, atualmente presentes nos estados do Piauí e Maranhão, continuaram a emponderar as comunidades locais por meio da educação durante a pandemia da covid-19. Durante o 2T21, iniciamos as aulas de "Apoio ao Aprendizado" e "Virando a Chave", também os projetos “Meu ENEM”, "English Time", "Conversas Sobre Nossa Língua" e "Jogos Matemáticos". Sete de nossos alunos do “ENEM Intensivão” foram aceitos em universidades federais.
7	Energia Limpa e Acessível	A energia limpa, acessível e simples da Omega evitou a emissão de 92,7 mil toneladas ¹ de CO ₂ no 2T21
10	Redução das Desigualdades	O Programa Janela para o Mundo apoia o desenvolvimento social das comunidades locais por meio de iniciativas de educação e geração de renda, ajudando a construir oportunidades nas regiões do Brasil onde operamos. Em maio, realizamos o workshop "Desvendando a Audiodescrição para as mídias sociais: teoria", que apresentou os fundamentos da audiodescrição para tornar as mídias sociais mais acessíveis (link: https://www.youtube.com/watch?v=xqpoG77sThg).
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Conclusão das reformas, ampliação e construção de estruturas públicas no Chui/RS: “Casa do Agricultor”, “Posto de Saúde” e “EMElis Mundo Criança e Criança Feliz”; e em Santa Vitória do Palmar/RS: “Casa da Acolhida” e “APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”.
12	Consumo e Produção Responsáveis	Por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ajudamos a garantir a produção responsável de energia limpa em nossos complexos e, através dos RECs (certificados de energia renovável), permitimos que outras empresas possam assegurar que seu consumo de energia provém de fontes renováveis. Durante o 2T21, emitimos o equivalente ao nosso consumo de eletricidade em RECs, garantindo que nosso consumo seja 100% renovável e carbono neutro.
13	Ação Conta a Mudança Global do Clima	Combateremos as mudanças climáticas desde o início e, no 2T21 evitamos a emissão de 92,7 mil toneladas ¹ de CO ₂ . Investimos na recuperação de 84,2 hectares de áreas degradadas e monitoramos a qualidade da água, a avifauna, a quiropterofauna e a ictiofauna que cercam nossos ativos.
15	Vida Terrestre	Por meio do Projeto Sementes do Delta, vamos recuperar áreas onde a vegetação foi retirada durante a fase de implantação dos ativos. No 2T21, concluímos a construção do Viveiro de Mudanças, no qual ocorrerá a plantação de 50.000 mudas/ano com sementes adquiridas da “Associação dos Coletores de Sementes e Produtores de Mudanças Florestais do Delta do Parnaíba – ACOSEMDELTA”, promovido pela Omega Energia.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Em nossa parceria com a UNICEF e a EDF Renewables, já beneficiamos diretamente mais de 70 mil pessoas e, indiretamente, mais de 240 mil pessoas do Pará e Amazonas, com a doação de equipamentos médicos (concentradores de oxigênio, oxímetros e termômetros) e EPIs, ação que apoiou o combate contra a covid-19. Esta é uma “Parceria para os Objetivos” que fortalece o sistema de saúde municipal por meio do engajamento entre a UNICEF, a Omega e outras instituições do setor privado que também tem ajudado a reduzir a pobreza (1) e as desigualdades (10), garantindo a saúde (3) das famílias mais vulneráveis.

¹ Fonte: Considera o fator médio de CO₂ do MCTI 2020.

Projeções 2021

Buscando maior transparência, seguindo as melhores práticas de governança e para facilitar o entendimento da Omega, passaremos a fornecer projeções trimestrais para os principais indicadores operacionais.

Todos os indicadores consideram nosso portfólio atual de ativos e serão atualizados, oportunamente, em caso de aquisições.

Nossas projeções consideram incertezas trimestrais. Dessa forma, as faixas de projeção para o primeiro semestre do ano devem ter uma dispersão maior em relação ao segundo semestre.

Acompanhamento Projeções 2T21

Projeção 2T21

Indicadores	Unidade	2T2021	Faixa	Var. ³
Geração de Energia ¹	GWh	1.501,8	1,390 a 1,730	-4%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	280,1	290 a 360	-14%

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%), Omega Comercializadora (51%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). ² Considera participação proporcional de ativos não consolidados e não considera a participação de 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo não detidas pela Omega. ³ Considera o centro da faixa.

Projeções 3T21 e 2021

Projeção Sazonalidade da Produção

Indicador	Unidade	1T	2T	3T	4T
Sazonalidade	%	20%	20%	30%	30%

Projeção 3T21

Indicadores	Unidade	3T2021	3T2020	Var.	2T2021	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	2.150 a 2.300	1.359,8	58% a 69%	1.501,8	43% a 53%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	430 to 470	285,1	51% a 65%	280,1	54% a 68%

Projeção 2021

Indicadores	Unidade	2021	2020	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	7.150 a 7.850	4.654,9	54% a 69%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	1.450 a 1.650	969,7	50% a 70%
Margem EBITDA Ajustada ²	%	72% a 76%	78,0%	-6 p.p. a -2 p.p.

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%), Omega Comercializadora (51%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). ² Considera participação proporcional de ativos não consolidados e não considera a participação de 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo não detidas pela Omega.

Aquisição de Ativos Renováveis

Crescimento de 7,3x desde o IPO com resultados econômicos sólidos

Nossa Estratégia de Crescimento

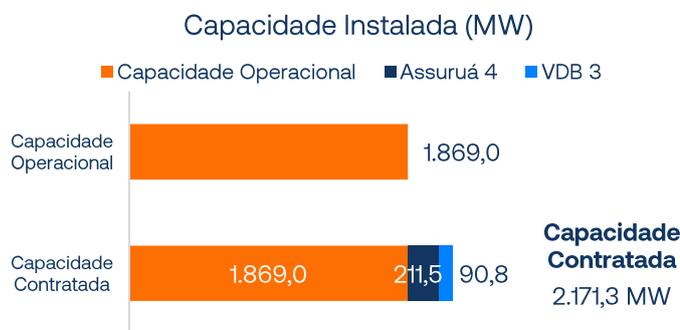
Nossa criação de valor baseia-se em um contínuo crescimento oriundo da aquisição de ativos renováveis operacionais de alta qualidade, ganhando escala de forma contínua e perseguindo disciplinadamente o aumento de retornos, diversificação de riscos e redução de nosso custo de capital

Buscaremos aquisições com retornos acima de nosso custo de capital e que diversifiquem nossa base de ativos com eficácia. Focaremos em ativos eólicos, solares, hidrelétricos com alta qualidade técnica, longevidade operacional, contratos de venda de energia de longo prazo, escala adequada e custos de operação consistentes, proporcionando fluxos de caixa mais previsíveis e estáveis. Com isso, almejamos continuar oferecendo a nossos investidores a melhor equação de risco-retorno do nosso setor.

Investimentos – Ativos Adquiridos

No dia 28 de julho, a Omega Geração assinou acordo vinculante com a EDF Renewables para adquirir 50% de Ventos da Bahia 3 (181,5 MW).

A aquisição está prevista para ser concluída até o primeiro semestre de 2022, quando a capacidade da Companhia atingirá 1.960 MW, 5% acima do 1T21.



Ventos da Bahia 3 – Expandindo nossa sociedade com a EDF Renewables

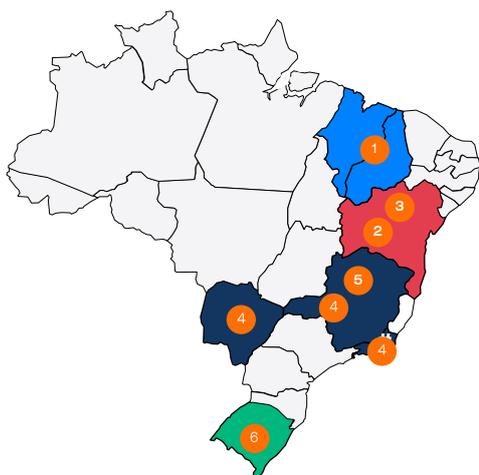
Destaques

Dados Chave	
Capacidade Instalada	181,5 MW
Fonte	Eólica
Participação Omega	50%
Turbina	GE 158-5.5 MW
Operação Comercial	Jan-22
Garantia Física	84,6 MWm
PPA	Regulado: 47%
	Livre: 37%
	Descontratado: 16%
Preço	Regulado: R\$ 103,7/MWh ¹
	Livre: R\$ 125,3/MWh ²
Prazo	Regulado: 2024-2043
	Livre: 2023-2037

- **Parceria com a EDF Renewables:** Terceira parceria com a EDF Renewables (após as aquisições dos Complexos Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2), com quem passaremos a operar 685 MW em conjunto.
- **Bahia como um dos nossos principais complexos:** Consolidação da Bahia, onde já detemos o Complexo Assuruá e as duas primeiras fases de Ventos da Bahia, como uma de nossas principais regiões de atuação.
- **Escala local:** 181,5 MW em novos ativos localizados no interior da Bahia, adjacentes aos Complexos Ventos da Bahia 1 e 2.
- **Risco bem mapeado:** perfil de risco e recursos naturais bem conhecidos devido à presença da Omega na região.

¹ Preço Jan/21. ² 2023 e 2027: R\$ 153,4/MWh; entre 2028 e 2032: R\$ 125,5/MWh; e entre 2033 e 2037: R\$ 97,0/MWh

Portfólio Omega



#	Ativo	Fonte	Capacidade Instalada (MW)
1	Delta		570,8
2	Assuruá		353,0
3	Ventos da Bahia ¹		91,3
4	SE/CO		110,6
5	Pirapora ¹		160,5
6	Chuí		582,8
-	Capacidade Operacional	-	1.869,0
-	Assuruá 4		211,5
-	Ventos da Bahia 3¹		90,8
-	Capacidade Contratada	-	2.171,3

¹ Considera participação de 50% da Omega nos ativos.

Venda de Energia

A Omega está posicionada para se tornar um dos principais fornecedores de energia do Brasil, sendo pioneira na digitalização e diminuindo a distância entre a energia limpa e os consumidores

Mercado de Energia

Após o pior desempenho hidrológico desde 1931, o nível dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu 41% de sua capacidade máxima em 30 de junho. Além disso, o consumo de energia no 2T21 apresentou uma recuperação relevante, 11% acima do mesmo período de 2020 (67,7 GW no 2T21 contra 60,8 GW no 2T20). Com isso, o PLD¹ médio no 2T21 foi de R\$ 229,4/MWh, 204% acima do ano anterior, e o preço previsto para o segundo semestre superou R\$ 500/MWh.

Os preços a partir de 2022 também aumentaram de forma relevante, refletindo a improvável repetição do cenário hidrológico adverso de 2021 e desconsiderando o aumento da oferta de energia – veremos pelo menos 4,8 GW em novos projetos entrando em operação no segundo semestre de 2021. Ao longo do trimestre, as discussões sobre um potencial aumento da aversão ao risco do modelo de precificação também contribuíram para a elevação dos preços de longo prazo. Entretanto, com a rejeição do aumento em 23 de julho de 2021, os preços devem começar a cair.

A energia realocada pelo MRE foi de 94,4% no primeiro semestre de 2021 contra 98,6% no primeiro semestre de 2020 (4,3 p.p. abaixo).

PLD Sudeste R\$/MWh



Fonte: CCEE. ¹ PLD Sudeste. ² CCEE.

Omega Comercializadora

Durante o 2T21, a Omega Comercializadora (OMC) comercializou 598,1 GWh de energia com margem média de R\$ 8,9/MWh, resultando em um Lucro Bruto antes do MTM de R\$ 5,3 milhões.

No segundo semestre, a OMC continuará reconhecendo operações de energia contratadas com *spread* positivo em relação ao mercado, portanto devemos esperar mais resultados positivos de venda de energia.

Comercialização de Energia	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Venda de Energia (R\$ MM)	112,8	60,7	86%	117,5	-4%	230,3	141,5	-17%
Compra de Energia (R\$ MM)	-107,5	-62,1	73%	-118,8	-9%	-226,3	-144,7	-18%
Lucro Bruto de Energia antes do MTM	5,3	-1,4	-479%	-1,3	-519%	4,0	-3,2	-61%
Energia Comercializada (GWh)	598,1	376,9	59%	679,6	-12%	1.277,8	802,0	-15%

No 2T21, o portfólio de energia da OMC era composto por 2.850 GWh de energia vendida, dos quais 1.080 GWh ainda não haviam sido cobertos por compras de energia. Esta posição vendida apresentou uma marcação a mercado adversa de R\$ 38,9 milhões no trimestre, devido a um aumento médio de R\$ 36/MWh na curva de preços de longo prazo (2022 a 2030).

Entretanto, acreditamos que o MTM de 30 de junho não reflita o valor justo das nossas posições de energia dado (i) a baixa probabilidade de repetição da conjuntura hidrológica extremamente adversa de 2021 em 2022 (ii) a manutenção da aversão ao risco do modelo de precificação em 23 de julho e (iii) que grande parte da marcação a mercado reflete a estratégia da OMC de vender energia de longo prazo pulverizada para consumidores finais que, quando cobertas por contratos de energia nova, reverterão o resultado negativo.

Como resultado, o Lucro Bruto de Energia da OMC atingiu R\$ 33,6 milhões negativos no 2T21, 244% acima do 1T21 e -341% acima do 2T20.

Lucro Bruto de Energia ¹ (R\$ MM)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Energia Comercializada	5,3	-1,4	-479%	-1,3	-519%	4,0	-3,2	-61%
Marcação a Mercado	-38,9	15,4	-353%	-8,5	357%	-47,4	25,1	-134%
Lucro Bruto de Energia	-33,6	14,0	-341%	-9,8	244%	-43,4	21,9	-145%

¹ Atualmente detemos 51% da OMC, de forma que seus resultados não são consolidados nos resultados da Omega Geração e são reportados por meio do Lucro Bruto de Energia Ajustado e EBITDA Ajustado.

Plataforma Digital – Transformando como clientes compram e gerenciam energia

Em 8 de setembro de 2020, lançamos a primeira plataforma digital de compra e venda de energia no Brasil. A plataforma deve alavancar os resultados da Omega Comercializadora, permitindo a migração de médias e pequenas empresas para o mercado livre e possibilitando que as empresas escolham renováveis e modelos de fornecimento que melhor atendam às suas necessidades, agregando valor e simplificando processos complicados.

Durante o 2T21, a plataforma apresentou os seguintes resultados:

- 1) Cotações: 15.040
- 2) Energia comercializada (GWh): 54,1 GWh
- 3) Energia comercializada (R\$): R\$ 13,1 mm

Portfólio de Contratos da Omega Geração

Nossos Contratos

O portfólio de contratos da Omega é composto predominantemente por contratos de longo prazo, indexados à inflação e com contrapartes de alta qualidade de crédito.

Esses contratos são divididos em:

1) Leilões de Energia Nova (LEN) de contratos de disponibilidade com banda anual e quadrienal¹, que estabilizam o fluxo de caixa contra variações mensais e anuais

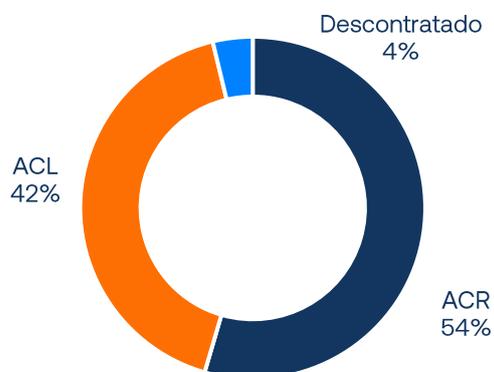
2) Leilões de Energia de Reserva (LER) com banda anual e quadrienal e sem exposição à preços spot, uma vez que todo excedente ou déficit de geração de energia são vendidos dentro do PPA a preços fixos

3) PPAs bilaterais com contrapartes de alta qualidade

¹Excedentes ou déficits de energia dentro da banda são compensados no final do período.

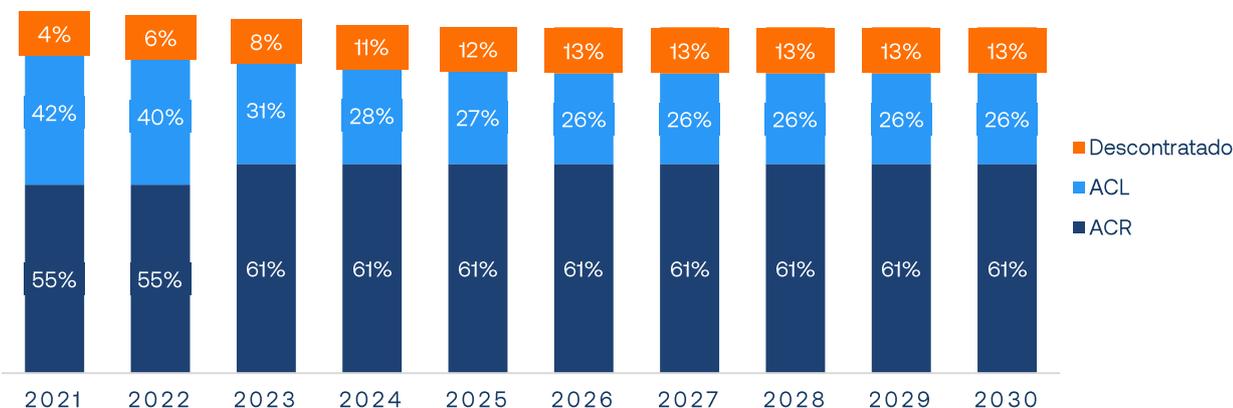
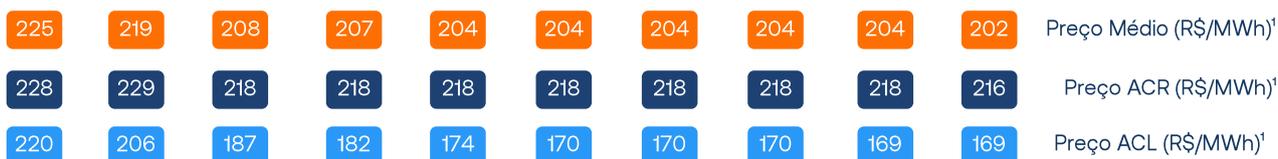
² Considera portfólio operacional atual e contempla participação de 50% em ativos não consolidados.

Distribuição dos Contratos 2T21 (%)²



A produção da Companhia encontra-se quase 100% contratada no médio prazo (acima de 90% até 2023) e continuamos focados em otimizações do balanço energético e em melhorar o desempenho operacional dos nossos ativos para maximizar os resultados sobre as receitas contratadas.

No longo prazo, o nível de contratação dos ativos da Omega em contratos regulados e no mercado livre indexados à inflação é de 86,6%. O prazo médio ponderado dos contratos do portfólio da Companhia é atualmente de 13,1 anos.



¹ Preço médio ponderado de energia contratada no ACR e ACL na data-base dezembro/20, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Considera participação pro-rata de ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2). Considera 78% de Santa Vitória do Palmar e 99,99% de Hermenegildo.

Gestão de Ativos

A Omega é a maior detentora de ativos renováveis do país e tem um portfólio 100% renovável de 1.869¹ MW, que inclui ativos eólicos, solares e hídricos

Ativos

A Omega detém uma capacidade instalada de 1,869 MW¹, localizados em 7 estados brasileiros: Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

#	Complexo	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part. (%)	Geração 2021 (GWh)	Lucro Bruto de Energia 2021 (R\$ mm)	Lucro Bruto de Energia/Geração (R\$/MWh)
1	Delta	Delta Piauí e Maranhão		570,8	100%	2.435 a 2.970	480 a 585	197,0
2	Assuruá	Assuruá 1, 2 e 3		353,0	100%	1.645 a 1.790	285 a 310	173,2
3	Ventos da Bahia	Ventos da Bahia 1 e 2		91,3 ¹	50%	410 a 445 ¹	85 a 95 ¹	210,5
4	SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás e Gargaú		110,6	91% ²	385 a 465 ²	110 a 140 ²	294,1
5	Pirapora	Pirapora		160,5 ¹	50%	390 a 420 ¹	130 a 145 ¹	339,5
6	Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	78% 99,99%	1.725 a 1.855 ³	285 a 310 ⁴	195,9 ⁴
Total		Total		1.869,0	-	7.150 a 7.850	1.450 a 1.650	206,7

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

² Considera participação de 51% em Pipoca. ³ Considera participação de 100% de Chuí. ⁴ Considera participação proporcional de Chuí.

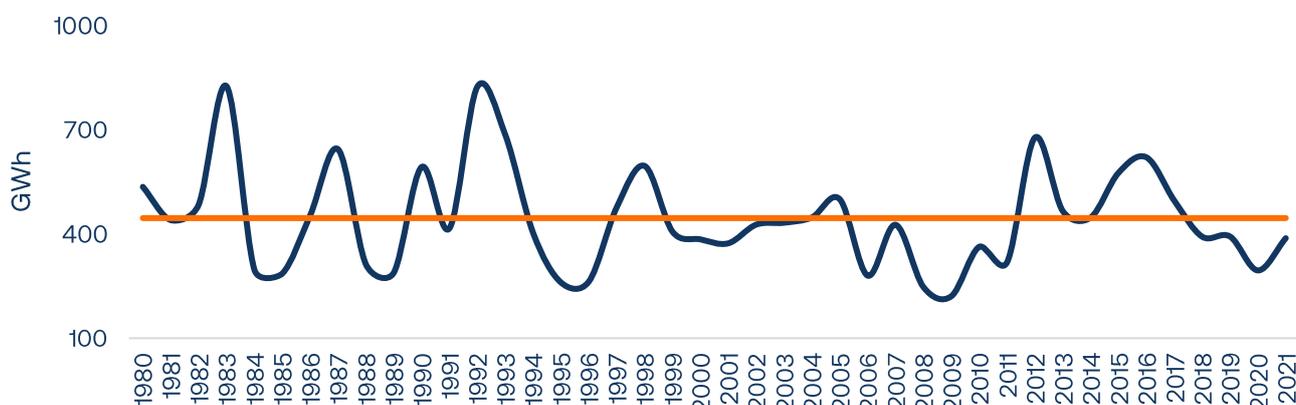


Performance Operacional

Recurso Eólico

Após um forte desempenho do Complexo Delta no primeiro trimestre de 2021, observamos, principalmente durante o mês de maio, maior umidade na região, levando a um trimestre mais fraco em termos de incidência de vento.

Recurso Eólico Bruto Complexo Delta (2T21)



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

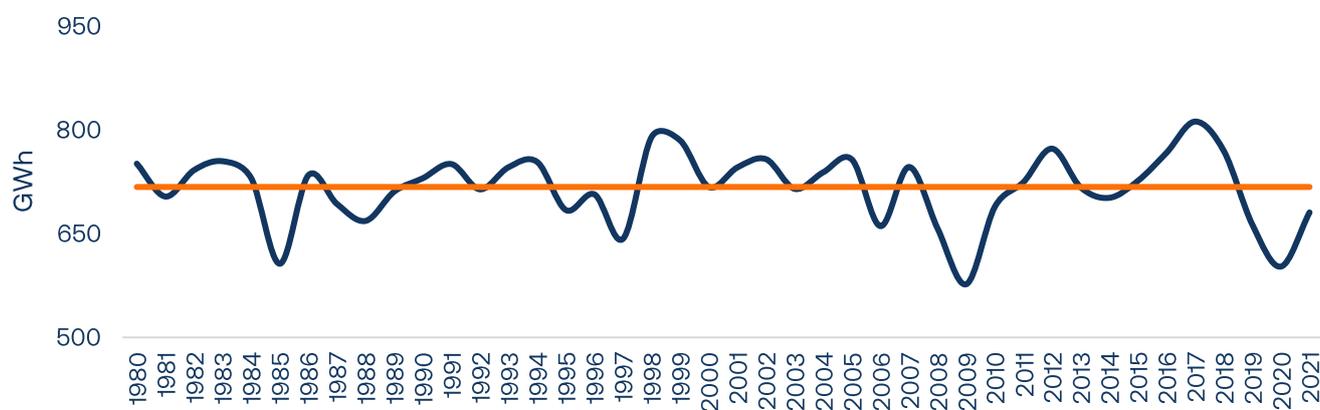
Como resultado, o recurso eólico bruto do Complexo Delta ficou 13% abaixo da média histórica, 28 p.p. abaixo do 1T21 e 21 p.p. acima do 2T20.

Recurso Eólico Bruto ¹ vs Média (%)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Complexo Delta	-13%	-34%	21 p.p.	15%	-28 p.p.

¹ Geração esperada para uma determinada incidência de recurso.

O recurso eólico bruto no Complexo Bahia (Assuruá e Ventos da Bahia 1 e 2) foi ligeiramente mais forte, ficando 5% abaixo da média histórica. Na comparação com o 2T20 e o 1T21, o recurso melhorou 11 p.p. e piorou em 9 p.p., respectivamente.

Recurso Eólico Bruto Complexo Bahia (2T21)



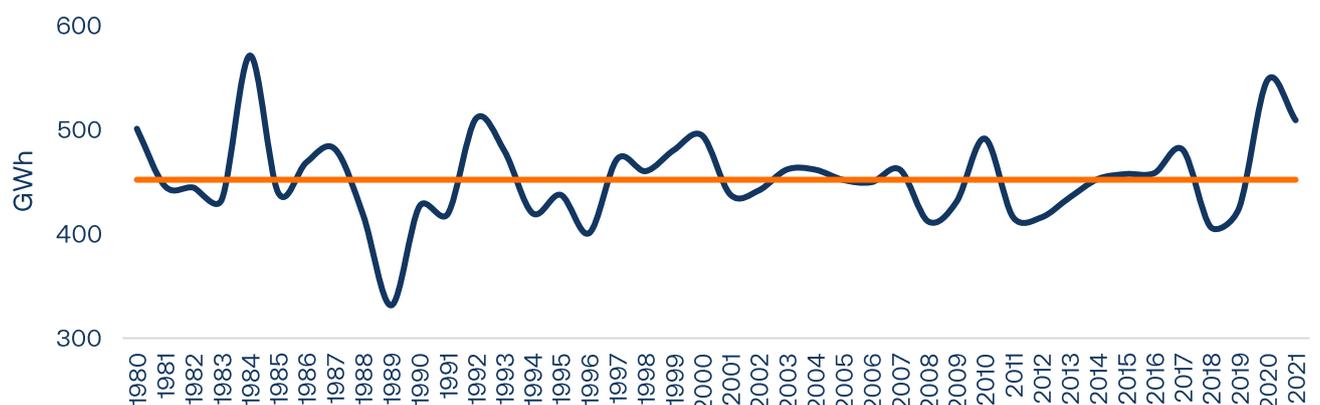
Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Recurso Eólico Bruto vs Média (%)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Complexo Bahia	-5%	-16%	11 p.p.	4%	-9 p.p.

O Complexo Chuí teve outro forte desempenho no 2T21, no qual o recurso eólico bruto ficou 14% acima da média histórica, 14 p.p. acima do 1T21 e 8 p.p. abaixo do 2T20.

Recurso Eólico Bruto vs Média (%)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Complexo Chuí	13%	21%	-8 p.p.	-2%	14 p.p.

Recurso Eólico Bruto Complexo Chuí (2T21)

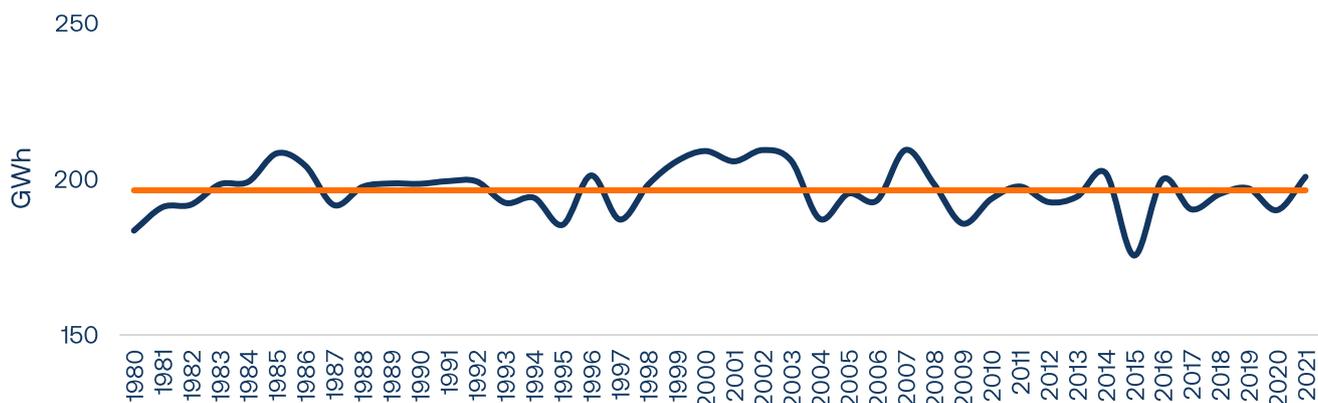


Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Recurso Solar

No Complexo Pirapora, o recurso solar bruto continuou ligeiramente acima dos níveis históricos no 2T21, ficando em linha com o 1T21 e 5 p.p. acima do 2T20.

Recurso Solar Bruto Complexo Pirapora (2T21)



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Recurso Solar Bruto vs Média (%)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Complexo Pirapora	2%	-3%	5 p.p.	2%	0 p.p.

Recurso Hídrico

Durante o 2T21 continuamos a observar vazões de água acima da média em Pipoca e Serra das Agulhas, levando a um desempenho sólido, com ambas PCHs ultrapassando a média de 5 anos em 15%. Importante destacar que os efeitos financeiros de ambas as usinas seguem o sistema GSF.

Vazão (m³/s)	Média 5 anos	2T21	Var.	2T20	Var.
Indaiá Grande	59,4	46,3	-22,0%	59,1	-21,6%
Indaiazinho	38,6	30,2	-21,9%	37,7	-20,1%
Pipoca	27,0	31,1	15,0%	35,8	-13,2%
Serra das Agulhas	1,7	2,0	15,0%	-	n.a.

Fonte: Dados da Companhia.

A vazão hídrica em Indaiás ficou 22% abaixo dos níveis históricos, levando a uma geração abaixo da média no trimestre.

Disponibilidade do Portfólio

Os níveis de disponibilidade no período de entressafra geralmente são menores, pois a maioria das manutenções programadas em nosso plano são realizadas durante o primeiro e o segundo trimestre, quando se espera que a incidência de recursos seja significativamente menor que o restante do ano.

Durante o 2T21, planejamos e executamos a manutenção geral do Complexo Delta, que combinada com pequenos ajustes planejados em Assuruá e Chuí, resultaram em uma disponibilidade 1,0 p.p. abaixo do 2T20 e 0,4 p.p. acima do 1T21.

Disponibilidade (%)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Ativos Hídricos	99,3%	63,4%	35,9 p.p.	99,7%	-0,4 p.p.
Ativos Eólicos	94,6%	95,6%	-1,1 p.p.	94,1%	0,5 p.p.
Ativos Solares	99,3%	98,5%	0,8 p.p.	99,2%	0,1 p.p.
Disponibilidade Total	95,2%	93,8%	1,4 p.p.	94,7%	0,4 p.p.
Ativos Hídricos Ajustado¹	-	99,7%	n.a.	-	n.a.
Disponibilidade Ajustada	95,2%	96,2%	-1,0 p.p.	94,7%	0,4 p.p.

¹ Não considera disponibilidade de Serra das Agulhas.

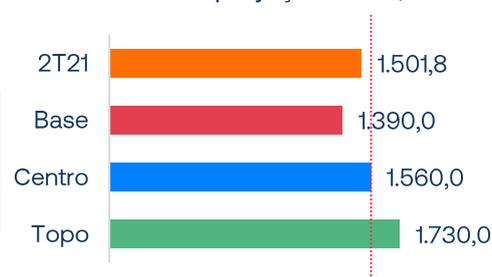
Geração de Energia

Projeção

Após um forte desempenho no 1T21, o portfólio da Omega apresentou um resultado um pouco mais fraco em termos de geração de energia no segundo trimestre, ficando abaixo do centro da projeção em 3,7%.

Geração (GWh)	2T21	Faixa	Var. ¹	6M21	Range	Var. ¹
Geração de Energia	1.501,8	1.390 a 1.730	-3,7%	3.048,8	2.790 a 3.330	-0,4%

¹ Variação para o centro da faixa.



Geração de Energia Trimestral

No 2T21, o resultado um pouco pior no Complexo Delta devido à menor disponibilidade e menor incidência eólica levou a uma geração de energia de 1.501,8 GWh, 3% abaixo do 1T21.

Entretanto, as aquisições dos complexos Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2, bem como a melhora na incidência de recursos em Assuruá, contribuíram para uma geração 92% acima do 2T20. Sem a contribuição dos novos complexos (Chuí e Ventos da Bahia), a produção dos mesmos ativos teria sido de 925,3 GWh, 19% acima do 2T20.

Geração (GWh)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Pipoca	21,5	29,5	-27%	35,2	-39%	56,7	68,9	-18%
Indaiás	37,7	48,0	-22%	46,8	-19%	84,5	109,5	-23%
Serra das Agulhas	11,1	0,0	n.a.	47,7	-77%	58,8	11,2	423%
Geração Hídrica	70,3	77,6	-9%	129,7	-46%	199,9	189,6	5%
Gargaú	7,1	6,8	4%	18,3	-61%	25,4	16,7	52%
Delta	318,9	253,5	26%	504,2	-37%	823,1	513,8	60%
Assuruá	438,0	357,4	23%	305,7	43%	743,7	522,2	42%
Chuí	479,1	-	n.a.	394,7	21%	873,8	-	n.a.
Ventos da Bahia¹	97,5	-	n.a.	93,2	5%	190,7	-	n.a.
Geração Eólica	1.340,5	617,8	117%	1.316,1	2%	2.656,6	1.052,8	152%
Pirapora¹	91,0	85,4	7%	101,3	-10%	192,3	173,3	11%
Geração Solar	91,0	85,4	7%	101,3	-10%	192,3	173,3	11%
Geração Total	1.501,8	780,7	92%	1.547,1	-3%	3.048,9	1.415,7	115%

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

Performance Financeira

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 396,5 milhões no 2T21, 7% acima do 1T21, principalmente devido ao aumento de 33% nos preços médios de curto prazo. Na comparação com o 2T20, a Receita Líquida aumentou 97%, em função do aumento da geração de energia e dos maiores preços observados no 2T21.

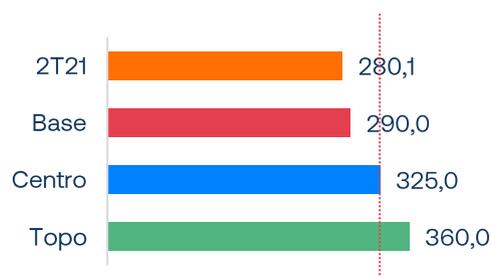
Receita Líquida (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Proinfa	9,4	7,7	23%	7,3	29%	16,7	15,3	9%
Mercado Regulado ("ACR")	115,6	102,4	13%	121,3	-5%	236,9	177,4	34%
Mercado Livre ("ACL")	242,0	92,0	163%	215,8	12%	457,8	213,7	114%
CCEE	55,9	10,8	419%	43,8	28%	99,7	17,1	482%
Impostos	-26,4	-11,3	134%	-18,0	47%	-44,4	-29,1	53%
Total	396,5	201,5	97%	370,2	7%	766,7	394,4	94%

Lucro Bruto de Energia

Projeção

Lucro Bruto de Energia (GWh)	2T21	Range	Var. ¹	6M21	Range	Var. ¹
Lucro Bruto de Energia	280,1	290 to 360	-13,8%	599,3	580 to 695	-6,0%

¹ Variação para o centro da faixa.



O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 280,1 milhões no 2T21, 14% abaixo do centro da projeção e 12% abaixo do 1T21.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Receita Líquida	396,5	201,5	97%	370,2	7%	766,7	394,4	94%
Compra de Energia	-140,6	-56,0	151%	-92,2	53%	-232,7	-143,7	62%
Lucro Bruto de Energia	255,9	145,6	76%	278,0	-8%	534,0	250,7	113%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ¹	37,1	36,6	1%	53,5	-31%	90,6	75,7	20%
Minoritários de Chuva ²	-13,0	-	n.a.	-12,4	5%	-25,3	-	n.a.
Lucro Bruto de Energia Ajustado	280,1	182,2	54%	319,2	-12%	599,3	326,4	84%
Geração Proporcional (GWh) ³	1.422,4	766,3	86%	1.471,6	-3%	2.894,1	1.381,9	109%
Lucro Bruto de Energia Ajustado /	196,9	237,8	-17%	216,9	-9%	207,1	236,2	-12%

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados. ²22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo.

³ Considera participação proporcional da Omega nos ativos.

Sem a variação negativa da marcação a mercado da OMC, o Lucro Bruto de Energia Ajustado teria sido de R\$ 299,9 milhões, 8% abaixo do centro da projeção e 6% abaixo do 1T21. O resultado abaixo do esperado pode ser explicado pelas condições meteorológicas ligeiramente piores no Complexo Delta e pelo desempenho abaixo do esperado da OMC. O preço médio (Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração) atingiu R\$ 196,9/MWh, 9% abaixo do 1T21 assim como dos preços contratuais de 2021 (R\$ 216,8/MWh líquido de PIS/COFINS).

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) atingiram R\$ 91,8 milhões no 2º trimestre de 2021, 9% acima do 1T21, em razão de custos não recorrentes em Chuí (33% do aumento), dos custos de manutenção geral do Complexo Delta (33% do aumento) e dos reajustes de inflação em nossos contratos de O&M (10% do aumento).

Em comparação com o 2T20, Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) aumentaram 103%, em grande parte devido à contribuição de Chuí nos custos e despesas.

Custos e Despesas (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
O&M	-54,3	-21,4	154%	-44,8	21%	-99,1	-40,9	142%
Encargos Regulatórios	-19,9	-12,3	61%	-18,2	9%	-38,1	-23,4	63%
Despesas Gerais e Administrativas	-17,6	-11,5	54%	-21,1	-16%	-38,8	-21,2	83%
Custos e Despesas Recorrentes sem Depreciação	-91,8	-45,2	103%	-84,2	9%	-175,9	-85,5	106%
% Lucro Bruto de Energia	35,9%	31,0%	4,8 p.p.	30,3%	5,6 p.p.	32,9%	34,1%	-1,2 p.p.
Incentivos de longo prazo	0,0	-2,3	-100%	0,0	n.a.	0,0	-2,3	-100%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,3	-1,0	-125%	3,0	-92%	3,2	58,1	-94%
Total sem Depreciação	-91,5	-48,5	89%	-81,2	13%	-172,7	-29,8	480%
Depreciação e Amortização	-100,0	-63,8	57%	-99,8	0%	-199,9	-122,6	63%
Total	-191,5	-112,4	70%	-181,0	6%	-372,6	-152,4	144%

EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 180,0 milhões, 24% abaixo do 1T21, resultando em uma Margem EBITDA Ajustada de 64,3%, dado o aumento de 6% nos custos e despesas.

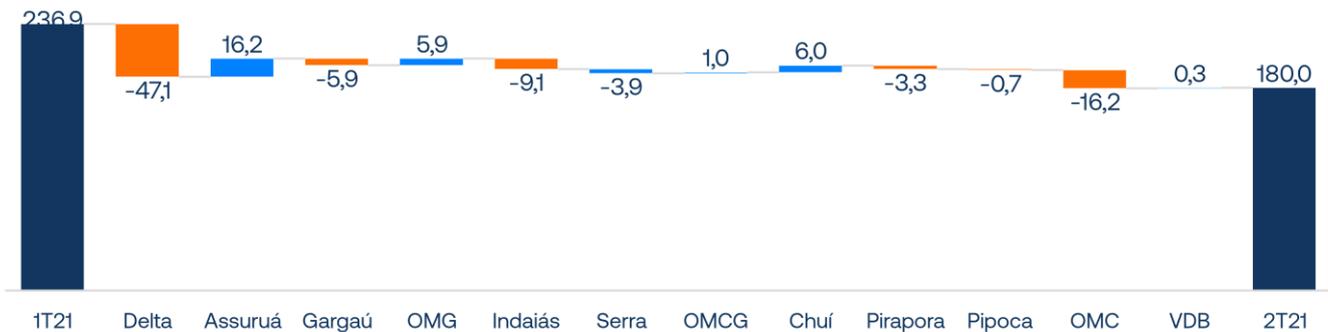
EBITDA (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Lucro Bruto de Energia	255,9	145,6	76%	278,0	-8%	534,0	250,7	113%
Custos e Despesas Operacionais	-191,5	-112,4	70%	-181,0	6%	-372,6	-152,4	144%
Equivalência Patrimonial	-24,7	11,0	-323%	-3,2	668%	-27,9	10,2	-374%
Lucro Operacional (EBIT)	39,7	44,2	-10%	93,8	-57%	133,5	108,5	23%
Depreciação e Amortização	100,0	63,8	57%	99,8	0%	199,9	122,6	63%
EBITDA	139,8	108,1	29%	193,6	-28%	333,4	231,1	44%
Equivalência Patrimonial	24,7	-11,0	-323%	3,2	668%	27,9	-10,2	-374%
EBITDA Não Consolidadas	24,7	35,8	-31%	44,6	-45%	69,3	69,7	-1%
Minoritários de Chuí ¹	-9,1	-	n.a.	-8,4	8%	-17,5	-	n.a.
Incentivos de longo prazo	0,0	2,3	-100%	0,0	n.a.	0,0	2,3	-100%
Receitas e Despesas Não Recorrente	0,0	0,3	-100%	3,8 ³	-100%	3,8	-57,8	-107%
EBITDA Ajustado	180,0	135,4	33%	236,9	-24%	416,9	235,1	77%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	280,1	182,2	54%	319,2	-12%	599,3	326,4	84%
Margem EBITDA Ajustada²	64,3%	74,3%	-10,0 p.p.	74,2%	-9,9 p.p.	69,6%	72,0%	-2,5 p.p.

¹ 22% de Santa Vitória do Palmar e 0.01% de Hermenegildo. ² EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

³ Doação não-recorrente de R\$ 3,8 milhões para o "Salvando Vidas" iniciativa do BNDES.

As principais contribuições para a queda do EBITDA Ajustado, comparado ao 1T21 foram: (i) a menor incidência eólica em Delta e Gargaú, sendo responsáveis por -R\$ 47,1 milhões e -R\$ 5,9 milhões, respectivamente, (ii) a menor incidência de chuvas no Complexo Indaiás, sendo responsável por -R\$ 9,1 milhões e (iii) a marcação a mercado da Omega Comercializadora, sendo responsável por -R\$20 milhões. O aumento na produção da Assuruá, responsável por um aumento de R\$ 16,2 milhões, e o sólido desempenho do Chuí, responsável por um aumento de R\$ 6 milhões, compensaram parcialmente a queda no EBITDA Ajustado.

Variação EBITDA Ajustado - 2T21 X 1T21 (R\$ MM)



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido atingiu -R\$ 188,1 milhões no 2T21, 6% acima do 1T21.

Em março de 2021 emitimos R\$ 1,05 bilhões em debêntures verdes para o refinanciamento do endividamento de Chuí. Entretanto, o pré-pagamento do BNDES de Santa Vitória do Palmar só ocorreu em maio, o que aumentou o custo financeiro do trimestre em aproximadamente R\$ 10 milhões. O resultado financeiro do 2T21 também foi impactado por custos extraordinários relacionados ao pré-pagamento do financiamento, que totalizaram aproximadamente R\$ 26 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	9,3	4,9	88%	5,0	84%	14,3	11,1	29%
Outros	0,6	0,0	-	0,7	-10%	1,3	0,0	-
Receita Financeira	9,9	4,9	100%	5,7	73%	15,5	11,1	40%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-150,1	-57,4	162%	-146,6	2%	-296,7	-142,3	109%
Outros	-47,8	-17,4	175%	-35,9	33%	-83,7	-43,2	94%
Despesas Financeiras	-198,0	-74,8	165%	-182,5	8%	-380,5	-185,5	105%
Resultado Financeiro Líquido	-188,1	-69,9	169%	-176,8	6%	-364,9	-174,3	109%

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido atingiu R\$ 159,6 milhões no 2T21, 70% acima do 1T21 e 420% acima do 2T20.

Lucro Líquido (R\$ mm)	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.	6M21	6M20	Var.
Lucro Operacional (EBIT)	39,7	44,2	-10%	93,8	-58%	133,5	108,5	23%
Resultado Financeiro	-188,1	-69,9	169%	-176,8	6%	-364,9	-174,3	109%
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	-148,4	-25,6	479%	-83,0	79%	-231,4	-65,9	251%
IR/CSLL	-11,3	-5,0	123%	-10,8	4%	-22,0	-16,5	33%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-159,6	-30,7	420%	-93,8	70%	-253,4	-82,4	208%

Além do aumento das despesas financeiras relacionadas ao pré-pagamento do BNDES de Santa Vitória do Palmar, responsáveis por um custo não recorrente de aproximadamente R\$ 36 milhões, por volta de 60% da geração de energia da Omega costuma acontecer no segundo semestre, quando maior parte dos nossos lucros estão concentrados.

Posição de Caixa

No 2T21, a Omega reduziu sua posição de caixa em R\$ 922,8 milhões, totalizando R\$ 1.043,7 milhões. O principal responsável para a variação da posição de caixa foi o pré-pagamento do financiamento de BNDES de Santa Vitória do Palmar (R\$ 836,8 milhões, incluindo taxas de pré-pagamento).

Variação da Posição de Caixa - 2Q21 X 1Q21 (R\$ MM)



Endividamento

Ao final do 2T21, o endividamento bruto consolidado da Companhia totalizava R\$ 5.662,8 milhões, 13% abaixo do 1T21, devido ao pré-pagamento do financiamento de BNDES do Complexo Santa Vitória do Palmar (TJLP + 3,76% a.a.), totalizando R\$ 811,2 milhões.

Endividamento (R\$ mm)	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
BNDES	2,211.1	3,062.0	-28%	2,369.0	-7%
Debêntures	2,621.6	2,625.2	0%	1,238.5	112%
BNB	825.9	835.2	-1%	803.3	3%
CCB	70.4	70.3	0%	-	n.a.
Custos de Transação	-66.1	-88.6	-25%	-64.7	2%
Dívida Bruta	5,662.8	6,504.1	-13%	4,346.1	30%
Caixa e Equivalentes	533.3	1,469.8	-64%	694.1	-23%
Caixa Restrito	510.4	496.7	3%	165.1	209%
Dívida Líquida	4,619.1	4,537.6	2%	3,487.0	32%

O pré-pagamento do financiamento do BNDES referente ao Complexo Santa Vitória do Palmar completou o plano de refinanciamento de Chuí e Gargaú, reduzindo as despesas financeiras dos complexos pela substituição de dívidas existentes. Além disso, ao longo do segundo semestre de 2021 espera-se a conclusão da incorporação de Chuí, Gargaú e Asteri na Omega Geração, melhorando nossa estrutura organizacional.

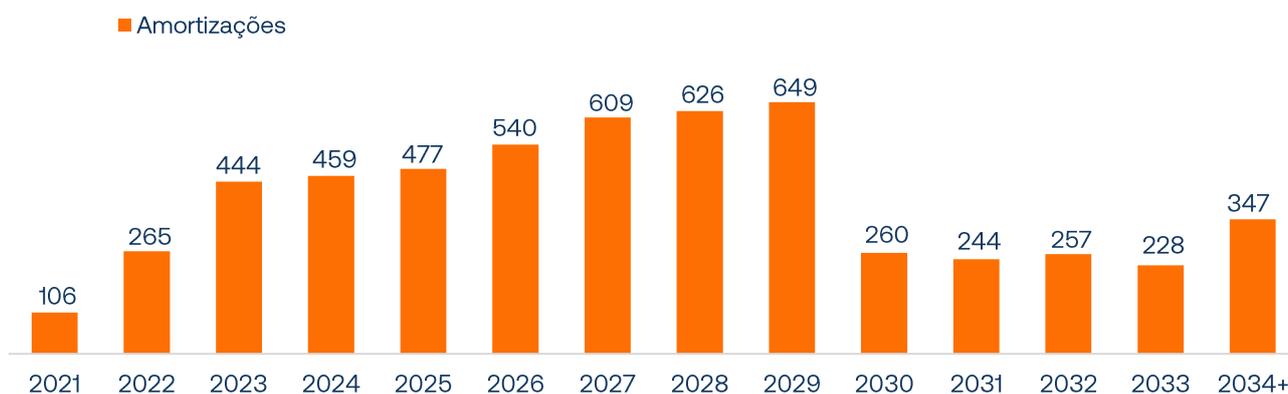
O endividamento da Omega é 64% concentrado nos ativos e composto principalmente por contratos de financiamento de longo prazo com o BNDES (indexados à TJLP), bem como por debêntures de infraestrutura (indexadas ao IPCA) e contratos de financiamento com o BNB (indexados ao IPCA).

No nível da holding, 36% da dívida total, a Omega detém debêntures emitidas em 2019, 2020 e 2021 para otimizar a estrutura de capital da Companhia. Com a futura incorporação de Chuí e Gargaú, a Omega Geração passará a ser uma holding operacional, possuindo, assim, um fluxo de caixa direto das suas operações.

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa (a.a.)	2T21 ¹	1T21 ¹	2T20 ¹
Indaiás	BNDES	Jun/23	mensal	TJLP + 2,63%	0,0	0,0	39,4
Indaiás	CCB	Jul/25	mensal	CDI + 2,90%	70,4	70,3	0,0
Gargaú	BNDES	Mai/27	mensal	TJLP + 2,23%	0,0	0,0	30,9
Delta 1	BNDES	Oct/30	mensal	TJLP + 2,18%	141,2	145,0	147,9
Serra das Agulhas	BNDES	Jul/37	mensal	TJLP + 2,02%	98,2	99,8	99,0
Delta 2	BNDES	Jan/33	mensal	TJLP + 2,27%	247,8	251,3	261,9
Delta 2	Debêntures	Dez/26	semestral	IPCA + 7,38%	32,0	33,1	31,7
Delta 3	BNDES	Mar/34	mensal	TJLP + 2,32%	901,6	912,6	940,6
Delta 3	Debêntures	Dez/29	semestral	IPCA + 7,11%	202,8	207,7	196,9
Delta 5	BNB	Mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	160,2	162,2	157,5
Delta 6	BNB	Mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	162,3	164,2	159,5
Delta 7	BNB	Jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	200,8	203,2	197,0
Delta 8	BNB	Jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	107,3	108,9	105,6
Omega Geração	Debêntures	Mai/24	semestral	CDI + 1,20%	310,4	312,2	310,1
Omega Geração	Debêntures	Mai/26	semestral	CDI + 1,30%	169,0	170,0	168,8
Omega Geração	Debêntures	Mai/26	anual	IPCA + 5,60%	204,0	208,8	188,5
Omega Geração	Debêntures	Mai/27	semestral	IPCA + 5,00%	166,8	165,8	154,0
Omega Geração	Debêntures	Set/28	semestral	IPCA + 4,37%	119,7	116,3	0,0
Omega Geração	Debêntures	Set/28	anual	IPCA + 4,37%	55,5	54,0	0,0
Omega Geração	Debêntures	Mar/29	anual	CDI + 1,99%	1.065,6	1.052,2	0,0
Assuruá 1	BNDES	Nov/32	mensal	TJLP + 2,92%	132,1	133,9	127,4
Assuruá 1	Debêntures	Nov/30	mensal	IPCA + 7,81%	36,6	37,6	34,1
Assuruá 2	BNDES	Jun/34	mensal	TJLP + 2,75%	690,2	698,2	721,9
Assuruá 2	Debêntures	Jun/30	mensal	IPCA + 6,66%	162,2	163,2	154,4
Assuruá 3	BNB	Nov/38	mensal	IPCA + 2,33%	195,4	196,6	183,7
Santa Vitória	BNDES	Dez/31	mensal	TJLP + 3,76%	0,0	821,3	0,0
Santa Vitória	Debêntures	Jun/28	semestral	IPCA + 8,50%	97,0	104,1	0,0
Total					5.728,9	6.592,6	4.410,8

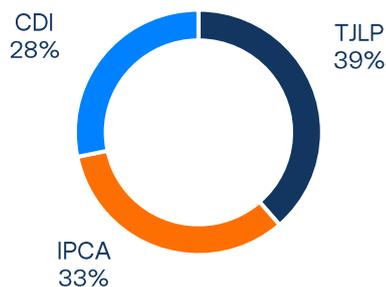
¹ Em milhões de reais. Não considera os custos de transação.

As dívidas da Omega foram desenhadas para evitar riscos de refinanciamento, utilizando cenários de geração em P90 e índices de cobertura para que o fluxo de caixa dos projetos sirva confortavelmente o longo e perfilado serviço do endividamento da Companhia.

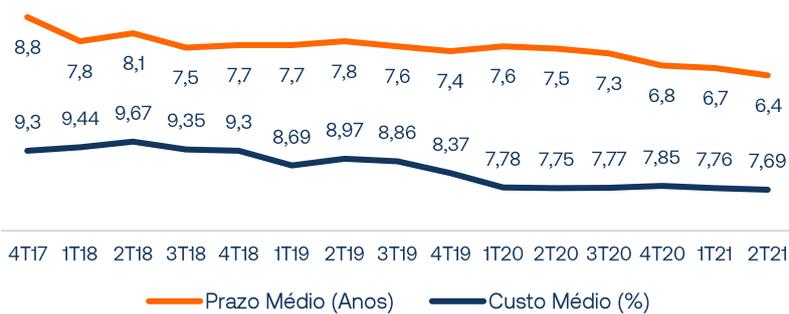


O prazo médio de endividamento da Omega, em 30 de junho, era de 6,4 anos, 0,3 ano abaixo do 1T21 e 1,1 anos abaixo do 2T20.

O pré-pagamento de BNDES de Santa Vitória do Palmar reduziu o custo nominal médio da dívida em 0,07 p.p. em relação ao 1T20 e em 0,06 p.p. em comparação com o 2T20.



Evolução da Dívida

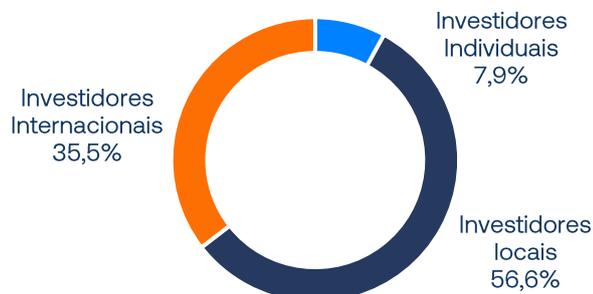


Mercado de Capitais

As ações da Omega Geração estão listadas sob o código OMGE3 no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas com padrão de governança corporativa mais rigorosos.

Distribuição do Free Float

Em 30 de junho de 2021, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,46 bilhões e seu capital social representado por 196.268.235 ações ordinárias, sendo 37,0% das ações da Companhia detidas pelos acionistas fundadores e o restante em circulação no mercado, distribuídas em investidores individuais (7,9%), internacionais (35,5%) e locais (56,6%).



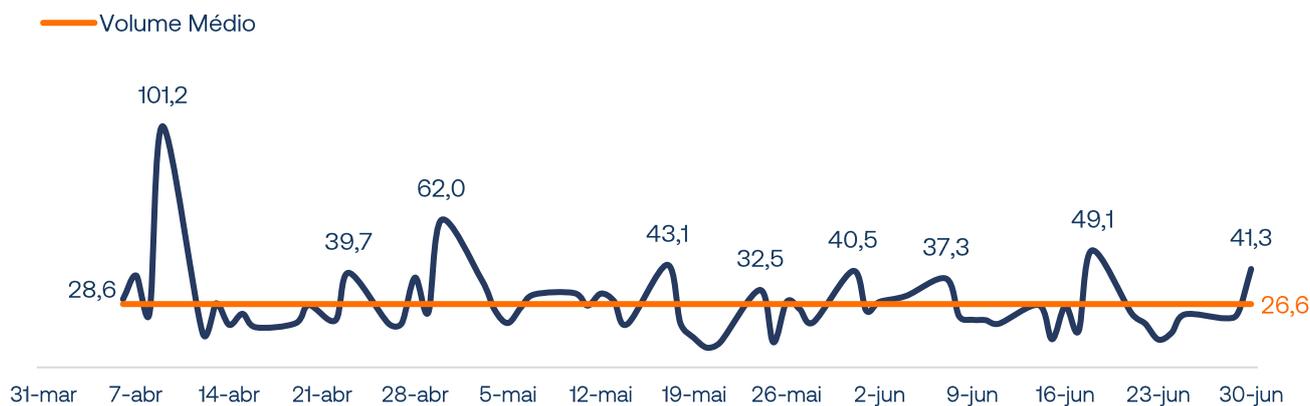
A ação da Companhia desvalorizou 3,3% durante o 2T21, ficando atrás do IEE (Índice de Energia Elétrica) em 2,7 p.p. e o IBOV (Índice Ibovespa) em 12,0 p.p. Durante o 2T21, a ação desvalorizou 5,8%, ficando atrás do IEE em 3,0 p.p. e ficando abaixo do IBOV em 12,4 p.p.

Ao longo do 2º trimestre do ano, o volume médio financeiro diário negociado foi de R\$ 26,6 milhões, 40,5% abaixo do 1º trimestre de 2021 e 4,0% acima do 2º trimestre de 2020.

Desempenho das ações OMGE3 (base 100)



Volume Médio Diário (R\$ mm)



Anexo A

OMEGA GERAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ Milhares)

Ativo	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	1.135.208	1.876.861	-40%	978.511	16%
Caixa e equivalentes de caixa	533.298	1.469.824	-64%	694.097	-23%
Clientes	248.906	243.324	2%	192.472	29%
Dividendos a receber	2.924	6.603	-56%	5.774	-49%
Outros créditos	350.080	157.110	123%	86.168	306%
Não circulante	769.368	753.903	2%	197.238	290%
Caixa restrito	510.411	496.658	3%	165.059	209%
Clientes	38.108	28.129	35%	16.116	136%
IRPJ e CSLL diferidos	157.237	157.272	0%	-	n.a.
Outros créditos	63.612	71.844	-11%	16.063	296%
Investimentos	795.442	818.055	-3%	469.894	69%
Imobilizado	6.455.791	6.527.051	-1%	5.074.930	27%
Intangível	1.093.652	1.105.826	-1%	945.239	16%
Total do ativo	10.249.461	11.081.696	-8%	7.665.812	34%
Passivo e Patrimônio Líquido	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	646.922	596.814	8%	395.858	63%
Fornecedores	104.806	73.712	42%	87.534	20%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	298.862	385.740	-23%	215.423	39%
Obrigações trabalhistas e tributárias	42.069	37.439	12%	41.598	1%
Passivos de arrendamentos	16.142	20.806	-22%	5.556	191%
Outras obrigações	185.043	79.117	134%	45.747	304%
Não circulante	5.813.088	6.733.584	-14%	4.495.022	29%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.363.972	6.118.335	-12%	4.130.698	30%
Fornecedores	252.923	223.349	13%	97.627	159%
Passivos de arrendamentos	107.743	104.094	4%	53.359	102%
IRPJ e CSLL diferidos	64.340	57.062	13%	23.206	177%
Outras obrigações	24.110	230.744	-90%	190.132	-87%
Total do patrimônio líquido	3.789.451	3.751.298	1%	2.774.932	37%
Capital social	3.839.189	3.834.945	0%	2.867.274	34%
Ações em tesouraria	-1.664	-1.664	0%	-	n.a.
Custo com captação de recursos	-72.944	-72.944	0%	-55.810	31%
Reservas de capital	135.483	132.077	3%	123.932	9%
Reservas de lucro	241.618	231.810	4%	182.457	32%
Ajuste de avaliação patrimonial	-391.025	-391.025	0%	-301.082	30%
Prejuízos Acumulados	-241.770	-91.304	165%	-84.911	185%
Participação dos não controladores	280.564	109.403	156%	43.072	551%
Total do passivo	10.249.461	11.081.696	-8%	7.665.812	34%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(R\$ Milhares)

Demonstrações de Resultado	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Receita operacional líquida	396.485	201.541	97%	370.191	7%
Custos da operação, conservação e compras	-313.413	-153.153	105%	-253.841	23%
Lucro bruto	83.072	48.388	72%	116.350	-29%
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	-18.928	-14.183	33%	-22.317	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais	251	-1.011	-125%	2.957	-92%
Resultado de equivalência patrimonial	-24.652	11.047	-323%	-3.208	668%
Resultado operacional	39.743	44.241	-10%	93.782	-58%
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	9.851	4.928	100%	5.695	73%
Despesas financeiras	-197.954	-74.795	165%	-182.513	8%
Resultado antes do IR e CSLL	-148.360	-25.626	479%	-83.036	79%
Imposto de renda e contribuição social					
	-11.249	-5.047	123%	-10.770	4%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-159.609	-30.673	420%	-93.806	70%

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

(R\$ milhares)

Demonstrações de Fluxos de Caixa	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	142.187	85.482	66%	174.582	-19%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-148.360	-25.626	479%	-83.036	79%
Despesa com depreciação e amortização	100.008	63.837	57%	99.844	0%
Captação de capital	24.653	-11.047	-323%	3.208	668%
Encargos financeiros	153.239	58.759	161%	149.661	2%
Rendimentos financeiros de investimentos	-9.519	-5.137	85%	-5.180	84%
Compensação baseada em ações	-	2.348	n.a.	-	n.a.
Ganho com aquisição	-	253	n.a.	-	n.a.
Outros	22.166	2.095	958%	10.085	120%
(Aumento) redução nos ativos e passivos	-51.491	26.972	-291%	32.923	-256%
Clientes	-15.561	-4.930	216%	35.942	-143%
Mútuo à funcionários	-5.723	-	n.a.	10.844	-153%
Outros créditos	3.836	-4.624	-183%	-4.124	-193%
Fornecedores	60.666	48.473	25%	-2.434	-
Obrigações Trabalhistas e Fiscais	4.630	-6.344	-173%	-7.098	-165%
Outros a pagar	-99.339	-5.603	-	-207	-
Dividendos recebidos	3.679	1.387	165%	236	-
Juros pagos	-145.860	-89.820	62%	-100.416	45%
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.325	-6.661	-150%	-23.027	-114%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-22.848	7.750	-395%	-43.314	-47%
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-16.574	-8.597	93%	-13.607	22%
Pagamento de capital em subsidiárias	-2.040	-	n.a.	-	n.a.
Aplicações financeiras - caixa restrito	-4.234	16.347	-126%	-29.707	-86%
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento	-865.518	-40.277	-	547.476	-258%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	834	-100%	1.051.904	n.a.
Custo de captação	-	-	n.a.	-4.637	n.a.
Pagamento de principal - empréstimos e financiamentos	-867.694	-39.921	-	-496.293	75%
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações	4.244	2.244	89%	1.700	150%
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	n.a.	-1.664	n.a.
Prêmio recebido na concessão de opções	3.406	-	n.a.	-	n.a.
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	n.a.	36	n.a.
Dividendos pagos	-1.367	-2.054	-33%	-	n.a.
Arrendamentos pagos	-4.107	-1.380	198%	-3.570	15%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.469.824	709.264	107%	881.364	67%
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	-936.526	-15.167	-	588.460	-259%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	533.298	694.097	-23%	1.469.824	-64%

Anexo B

VENTOS DA BAHIA 1 e 2

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2T21	1T21	Var.
Circulante	204.532	198.513	3%
Caixa e equivalentes de caixa	166.645	163.242	2%
Clientes	31.210	31.057	0%
Outros créditos	6.677	4.214	58%
Não Circulante	991.285	1.002.064	-1%
Outros Créditos de LP	0	0	n.a.
Imobilizado	989.704	1.000.484	-1%
Intangível	1.581	1.581	0%
Total do ativo	1.195.817	1.200.578	0%
Passivo	2T21	1T21	Var.
Circulante	56.801	54.901	3%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.864	41.377	8%
Fornecedores	3.453	3.455	0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.239	4.240	0%
Outras obrigações	4.245	5.829	-27%
Não circulante	737.847	750.343	-2%
Empréstimos, financiamentos e debentures	722.398	733.028	-1%
Passivos de arrendamentos	15.449	17.315	-11%
Total do patrimônio líquido	401.169	395.334	1%
Capital social	345.796	345.796	0%
Reserva de lucros	44.541	44.541	0%
Prejuízos acumulados	10.832	4.997	117%
Total do passivo	1.195.817	1.200.578	0%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultados	2T21	1T21	Var.
Receita operacional líquida	40.804	40.045	2%
Total de custos e despesas	-18.579	-18.330	1%
Outras receitas (despesas) operacionais	-60	89	-167%
Resultado operacional	22.165	21.804	2%
Resultado financeiro líquido	-14.853	-15.431	-4%
Receitas financeiras	1.117	669	67%
Despesas financeiras	-15.970	-16.100	-1%
Resultado antes do IR e CSLL	7.312	6.373	15%
Imposto de renda e contribuição social	-1.477	-1.376	7%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	5.835	4.997	17%

Anexo C

PIRAPORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	290.702	282.263	3%	216.681	34%
Caixa e equivalentes de caixa	249.102	228.008	9%	163.284	53%
Clientes	35.954	50.817	-29%	48.939	-27%
Outros créditos	5.646	3.438	64%	4.459	27%
Não Circulante	0	0	n.a.	0	n.a.
Outros Créditos de LP	0	0	n.a.	0	n.a.
Imobilizado	1.474.571	1.487.191	-1%	1.575.619	-6%
Intangível	63.523	64.033	-1%	65.565	-3%
Total do ativo	1.828.796	1.833.487	0%	1.857.866	-2%
Passivo e Patrimônio Líquido	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	89.522	83.532	7%	32.378	176%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	55.851	53.762	4%	0	n.a.
Fornecedores	16.779	17.878	-6%	9.400	78%
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.391	8.775	-4%	11.365	-26%
Outras obrigações	8.500	3.117	173%	11.613	-27%
Não circulante	1.347.118	1.358.748	-1%	1.429.738	-6%
Empréstimos, financiamentos e debentures	1.329.821	1.336.336	0%	1.408.809	-6%
Passivos de arrendamentos	17.297	22.412	-23%	20.929	-17%
Total do patrimônio líquido	392.156	391.207	0%	395.749	-1%
Capital social	398.046	398.046	0%	405.946	-2%
Reserva de lucros	10.607	10.607	0%	608	-
Prejuízos acumulados	-16.496	-17.445	-5%	-10.804	53%
Total do passivo	1.828.796	1.833.487	0%	1.857.866	-2%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Receita operacional líquida	61.072	58.170	5%	68.903	-11%
Total de custos e despesas	-24.583	-17.897	37%	-25.255	-3%
Outras receitas (despesas) operacionais	309	3.364	-91%	0	n.a.
Resultado operacional	36.798	43.637	-16%	43.648	-16%
Resultado financeiro líquido	-33.417	-18.321	82%	-38.783	-14%
Receitas financeiras	1.318	1.362	-3%	972	36%
Despesas financeiras	-34.735	-19.684	76%	-39.756	-13%
Resultado antes do IR e CSLL	3.381	25.316	-87%	4.865	-31%
Imposto de renda e contribuição social	-2.431	-5.084	-52%	-2.427	0%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	949	20.231	-95%	2.437	-61%

Anexo D

OMEGA COMERCIALIZADORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	50.007	77.674	-36%	84.277	-41%
Caixa e equivalentes de caixa	14.917	7.845	90%	3.584	316%
Clientes	28.210	62.032	-55%	69.220	-59%
Outros créditos	6.880	7.797	-12%	11.473	-40%
Não circulante	3.284	3.236	1%	-119	-
Outros créditos	0	0	n.a.	0	n.a.
Investimentos	2.816	2.823	0%	-250	-
Imobilizado	288	222	30%	107	169%
Intangível	180	191	-6%	24	650%
Total do ativo	53.291	80.910	-34%	84.158	-37%
Passivo e Patrimônio Líquido	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Circulante	81.056	70.101	16%	49.741	63%
Fornecedores	63.144	57.302	10%	44.190	43%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	n.a.	0	n.a.
Obrigações trabalhistas e tributárias	9.659	6.587	47%	3.458	179%
Outras obrigações	8.253	6.212	33%	2.093	294%
Não circulante	8.653	2.358	267%	9.752	-11%
Outras obrigações	384	0	n.a.	0	n.a.
IRPJ e CSLL diferidos	8.269	2.358	251%	9.752	-15%
Total do patrimônio líquido	-36.418	8.451	-531%	24.665	-248%
Capital social	5.000	5.000	0%	5.000	0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.000	0	n.a.	0	n.a.
Prejuízos acumulados	-45.418	3.451	-	19.665	-331%
Total do passivo	53.291	80.910	-34%	84.158	-37%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Receita operacional líquida	73.911	70.441	5%	108.978	-32%
Custos da operação, conservação e compras	-108.894	-62.709	74%	-118.919	-8%
Lucro bruto	-34.983	7.732	-552%	-9.941	252%
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	-8.018	-986	713%	-1.509	431%
Outras receitas (despesas) operacionais	-275	0	n.a.	-115	139%
Resultado de equivalência patrimonial	-8	-1.514	-99%	-22	-64%
Resultado operacional	-43.284	5.232	-927%	-11.587	274%
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	49	8	513%	23	113%
Despesas financeiras	-189	573	-133%	-52	263%
Resultado antes do IR e CSLL	-43.424	5.813	-847%	-11.616	274%
Imposto de renda e contribuição social	-5.447	-2.337	133%	2.713	-301%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-48.871	3.476	-	-8.903	449%